



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
AUDITORIA INTERNA - AUDIN**

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-UNIR
EXERCÍCIO 2017**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
AUDITORIA INTERNA - AUDIN**

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CGU – Controladoria Geral da União
CONSAD – Conselho Superior de Administração
CONSEA – Conselho Superior Acadêmico
CONSUN – Conselho Universitário
FONAI-MEC – Fóruns Nacionais de Auditores Internos das instituições federais vinculadas ao Ministério da Educação
IFES – Instituição de Ensino Superior
IN – Instrução Normativa
ISC – Instituto Serzedello Corrêa
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária
LOA – Lei Orçamentária Anual
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
MEC – Ministério da Educação
NA – Nota de Auditoria
PAINT – Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna
RAINT – Relatório Anual de Auditoria Interna
SA – Solicitação de Auditoria
AUDIN – Auditoria Interna
SFC – Secretaria Federal De Controle
SIAFI – Sistema de Administração Financeira
SIMEC – Sistema de Ministério da Educação
SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal
TCU – Tribunal de Contas da União
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionária
UNIR – Fundação Universidade Federal de Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
AUDITORIA INTERNA - AUDIN

Sumário

Sumário.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 RELAÇÃO DE MACROPROCESSOS OU TEMAS PASSIVEIS DE SEREM TRABALHADOS.....	8
3 IDENTIFICAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS A SEREM DESENVOLVIDOS NO EXERCÍCIO SEGUINTE.....	12
4 ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS À AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	18

Lista de quadros

Quadro 1 - Áreas de atuação da AUDIN.....	5
Quadro 2 - Matriz de risco AUDIN.....	9
Quadro 3 - Macroprocessos ou temas a serem auditados.....	13
Quadro 4 - Cronograma de capacitação.....	18

Lista de Figuras

Figura 1 - Áreas de atuação AUDIN.....	6
--	---

1 INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2017, foi elaborado segundo as normas estabelecidas pela Controladoria Geral da União, prevista na Instrução Normativa (IN) nº 24, de 17 de novembro de 2015, contemplando as atividades de auditoria da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

O objetivo definido pela Auditoria Interna (AUDIN) para a execução do PAINT é contribuir para que a gestão dos recursos depositados pela sociedade seja conduzida dentro os princípios da legalidade, da eficiência, da eficácia e da efetividade, observando-se a conformidade na utilização dos recursos e o desempenho institucional, com acompanhamento, controle e avaliação dos resultados.

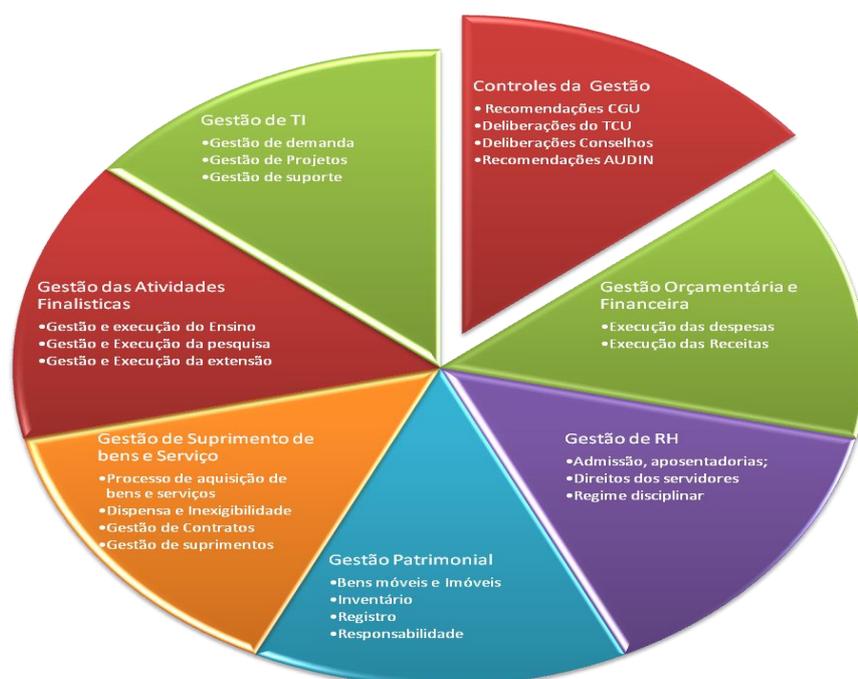
Para atingir esse objetivo, o presente plano prevê a realização de auditorias nas unidades administrativas e operacionais da instituição, com foco nas seguintes áreas:

Quadro 1 - Áreas de atuação da AUDIN

Área 1 – Controles da Gestão	A auditoria nessa área consiste, basicamente, em relacionar todas as recomendações, sugestões e determinações, feitas pelas unidades de controle, conferindo se o órgão/entidade implementou essas deliberações. Como exemplo, se o Tribunal de Contas da União e o Conselho Fiscal determinarem ações para sua implementação pela Petrobras, a auditoria governamental deverá averiguar, por meio de monitoramento, se os gestores da Sociedade cumpriram tais determinações, ou se estão em fase de implementação, ou se não realizaram nenhuma ação inerente às deliberações.
Área 2 – Gestão Orçamentária e financeira	A auditoria nesta área trata de averiguar se as receitas e despesas, correntes e de capital, foram executadas conforme sua programação inicial. Uma despesa corrente não pode ser executada como se fosse despesa de capital, assim como não se pode aplicar recursos públicos em programação diferente da inicialmente planejada. A análise deve verificar se a execução da despesa estava de acordo com a finalidade do Programa de Trabalho e compatível com o objeto da despesa empenhada. As análises realizadas na área da gestão financeira focam suas atenções para os recursos disponíveis, realizáveis, exigíveis e para a análise das demonstrações contábeis. Quando a administração efetua um pagamento, é necessário que este pagamento corresponda ao objeto que foi anteriormente registrado no Empenho. É necessário verificar se todos os tributos e contribuições exigidos foram retidos e recolhidos, devendo ser confirmados por meio das guias de recolhimento específicas.
Área 3 – Gestão de Recursos Humanos	A auditoria na gestão de recursos humanos envolve a análise de atos desde o provimento da vaga até a aposentadoria do agente público, passando pela análise da remuneração, benefícios, gratificações, adicionais, indenizações, seguridade social e regime disciplinar.

Área 4 – Gestão Patrimonial	A auditoria na área patrimonial deve verificar se o órgão/entidade concluiu o levantamento anual dos inventários físicos e financeiros dos bens móveis e imóveis, a fim de verificar o estado de cada bem ou apurar a responsabilidade pelo extravio de algum deles. Cada bem deve estar identificado por setor, com registro patrimonial e com os respectivos Termos de Responsabilidade.
Área 5 – Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Esta é a área mais complexa da Administração Pública, pois quase todos os pagamentos efetuados pela administração passam pelo setor de aquisição de bens e serviços. Os procedimentos para aquisição devem ser formalizados por meio de processos que podem se dar por inexigibilidade ou dispensa de licitação ou por modalidades (Concorrência, Tomada de Preços, Convite, Pregão) que variam conforme o objeto a ser adquirido e/ou seu preço, definidos na legislação de licitações e Contratos.
Área 7 – Gestão Operacional	A auditoria nesta área consiste em avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional dos órgãos/entidades da administração pública, dos programas de governo e das atividades, com a finalidade de verificar os aspectos da eficiência, eficácia, economicidade, efetividade e qualidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial.
Área 6 – Gestão das Atividades Finalísticas	A auditoria está associada às atividades fim da organização ou diretamente envolvidos no atendimento às necessidades dos seus cidadãos.
Área 7 – Gestão de TI	Auditoria associada ao conjunto de atividades, projetos e metodologias criadas com recursos de computação ou não com a finalidade de alinhar a Tecnologia da Informação às estratégias do negócio.

Figura 1 - Áreas de atuação AUDIN



Para focar nas ações mais significativas da instituição, o PAINTE foi planejado, considerando os critérios de materialidade, criticidade e relevância definida a partir de análise da MATRIZ DE RISCO AUDIN.

Observando cumprir o artigo 4º da IN nº 24/2015-CGU, o PAINTE foi elaborado com o objetivo de alimentar as seguintes informações:

Art. 4º O PAINTE conterá, no mínimo:

I - Relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração;

II - Identificação dos macroprocessos ou temas constantes da matriz de risco, a serem desenvolvidos no exercício seguinte, considerando o prazo, os recursos disponíveis e os objetivos propostos; e

III - estimativa de horas destinadas às ações de capacitação e participação em eventos que promovam o fortalecimento das atividades de auditoria interna.

§ 1º A matriz de risco conterá o resultado da análise dos riscos associados a um macroprocesso ou tema, em termos de impacto e de probabilidade, que possam vir a afetar os objetivos do órgão ou entidade pública.

§ 2º As ações de capacitação e participação em eventos previstas no PAINTE deverão estar alinhadas às atividades de auditoria, de acordo com o seu caráter multidisciplinar e a atuação profissional dos servidores.

Considerando ainda, o cumprimento dos artigos 5º e 6º da IN nº 24 - CGU 2015:

Art. 5º A proposta do PAINTE deverá ser submetida à análise prévia do respectivo órgão de controle interno até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução.

Art. 6º O respectivo órgão de controle interno deverá encaminhar manifestação sobre a proposta do PAINTE à unidade de auditoria interna no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, incluindo, quando for o caso, recomendação de inclusão de macroprocessos ou temas que não tenham sido programados.

Considerando ainda, o cumprimento dos artigos 7º da IN nº 24 - CGU 2015:

Art. 7º O Conselho de Administração ou a instância com atribuição equivalente ou, inexistindo, o dirigente máximo do órgão ou entidade, deverá aprovar o PAINTE até o último dia útil do mês de dezembro do ano anterior ao de sua execução.

Considerando ainda, o cumprimento dos artigos 8º da IN nº 24 - CGU 2015:

Art. 8º O PAINTE, devidamente aprovado, será encaminhado ao respectivo órgão de controle interno até o último dia útil do mês de fevereiro de cada exercício a que se aplica.

Como critério de relevância, são associados os programas de trabalho que representam maior identidade com a principal atividade da instituição, considerando que estão diretamente vinculados ao Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Contudo não significa que os demais programas e atividades deixarão de serem acompanhados.

Outro desafio das ações da AUDIN será sedimentar a cultura de que o foco das ações deve estar sempre voltado ao interesse público, buscando o comprometimento e a participação dos gestores dos diversos níveis da comunidade acadêmica no alcance dos objetivos institucionais.

Nesse contexto, a atuação da AUDIN/UNIR visa à melhoria constante da gestão dos recursos, desenvolvendo ações com independência e respeito à legislação, estreitando os laços de parceria com os diversos órgãos de controle governamental e enfatizando sempre a transparência da gestão, com proposição de meios que facilitem o controle social sobre os atos da Universidade e que permitam ao cidadão o acesso à informação, como preconiza a legislação que trata do tema.

2 RELAÇÃO DE MACROPROCESSOS OU TEMAS PASSIVEIS DE SEREM TRABALHADOS

Os Macroprocessos ou temas passíveis de auditoria estão descritos e classificados conforme a Matriz de Risco AUDIN, considerando as seguintes variáveis:

- Resultado da última avaliação de risco
- Tempo em relação a última auditoria realizada
- Monitoramento de auditoria
- Existência de normativo
- Materialidade
- Relevância

Quadro 2 - Matriz de risco AUDIN

MACROPROCESSO /TEMA	VARIÁVEL 1		VARIÁVEL 2		VARIÁVEL 3		VARIÁVEL 4		VARIÁVEL 5			VARIÁVEL 6		RISCO	
	Resultado da última avaliação		Última Auditoria – Tempo		Última Auditoria – Monitoramento(CRITICIDADE)		Existência de Normativo		Materialidade			Relevância			
	Classificação do Risco	Pontuação	Realizada há (anos)	Pontuação	% (Atend. Recomendações)	Pontuação	Há Normativo?	Pontuação	R\$	%	Pontuação	ÁREA	Pontuação	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
Regularidade dos processos licitatórios	BAIXO	0	Entre 1 a 3 anos	3	100%	1	SIM	3	R\$ 58.271.440,00	21,75%	1	MEIO	1	9	BAIXO
Acompanhamento da gestão de contratos	BAIXO	0	Entre 1 a 3 anos	3	100%	1	SIM	3	R\$ 58.271.440,00	21,75%	1	MEIO	1	9	BAIXO
Auditoria nos processos de pessoal – Admissão, aposentadoria, pensões,	BAIXO	0	Entre 1 a 3 anos	3	100%	1	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25%	5	MEIO	1	13	MODERADO
Acompanhamento dos relatórios do RMA e RMB.	MODERADO	1	Entre 1 a 3 anos	3	100%	1	SIM	3		0,00%	1	MEIO	1	10	BAIXO
Gestão dos Bens Móveis	MODERADO	1	Entre 1 a 3 anos	3	42%	3	NÃO	5	R\$ 20.911.096,60	7,81%	1	MEIO	1	14	MODERADO
Gestão do patrimônio Imobiliário	SIGNIFICATIVO	3	Entre 1 a 3 anos	3	0%	5	NÃO	5	R\$ 170.994.863,38	63,84%	3	MEIO	1	20	SIGNIFICATIVO
Gestão da Frota	SIGNIFICATIVO	3	Entre 1 a 3 anos	3	0%	5	NÃO	5	R\$ 20.911.096,60	7,81%	1	MEIO	1	18	MODERADO
Gestão de obras analisadas pela CGU	BAIXO	0	Entre 1 a 3 anos	3	78%	1	SIM	3		0,00%	1	MEIO	1	9	BAIXO
Gestão de Obras em Andamento	BAIXO	0	Entre 1 a 3 anos	3	65%	3	SIM	3	R\$ 170.994.863,38	63,84%	3	MEIO	1	13	MODERADO
Avaliação de metas do PPA	MODERADO	1	Entre 1 a	3	100%	1	NÃO	5		0,00%	1	FIM	5	1	MODERADO

2013	DO		3 anos											6	
Processos de concessão de pensão	BAIXO	0	Entre 1 a 3 anos	3	100%	1	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25 %	5	MEIO	1	3	MODERADO
Processos de Admissão de pessoal	BAIXO	0	Entre 1 a 3 anos	3	100%	1	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25 %	5	MEIO	1	3	MODERADO
Avaliação de metas do PPA 2014	MODERADO	1	Entre 1 a 3 anos	3	100%	1	NÃO	5		0,00%	1	FIM	5	6	MODERADO
Avaliação da Regularidade do Processo Licitatório	MODERADO	1	Entre 1 a 3 anos	3	3,70%	5	SIM	3		0,00%	1	MEIO	1	4	MODERADO
Verificar a execução física das obras e serviços de engenharia nos Campus	BAIXO	0	Até 1 ano	1	27%	5	SIM	3	R\$ 170.994.863,38	63,84 %	3	MEIO	1	3	MODERADO
Verificação da Regularidade na Emissão e Registro de Diplomas Acadêmicos	MODERADO	1	Até 1 ano	1	0	5	NÃO	5		0,00%	1	FIM	5	8	MODERADO
Concessão de Progressão Funcional Docente	MODERADO	1	Até 1 ano	1	0	5	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25 %	5	MEIO	1	6	MODERADO
Taxa de Sucesso dos Cursos	MODERADO	1	Até 1 ano	1	0	5	NÃO	5		0,00%	1	FIM	5	8	MODERADO
Avaliação do cumprimento das metas do PDI 2014 e 2015	ALTO	5	Até 1 ano	1	0	5	NÃO	5		0,00%	1	FIM	5	2	SIGNIFICATIVO
Avaliação dos controles internos Administrativos	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	NÃO	5		0,00%	1	MEIO	1	8	MODERADO
Auditoria das demonstrações contábeis	SIGNIFICATIVO	3	Até 1 ano	1	0	5	NÃO	5		0,00%	1	MEIO	1	6	MODERADO
Avaliação quanto ao protocolo de entrega de notas e frequências aos discentes e Dirca	SIGNIFICATIVO	3	Até 1 ano	1	50%	3	SIM	5	R\$ 209.596.145,00	78,25 %	5	FIM	5	2	SIGNIFICATIVO
Avaliação da Regularidade do Processo Licitatório	BAIXO	0		FALSO	0	5	SIM	3		0,00%	1	MEIO	1	0	BAIXO
Cumprimento das normas acadêmicas	SIGNIFICATIVO	3	Acima de 3 anos	5	0	5	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25 %	5	FIM	5	6	ALTO
Monitoramento dos Atos publicados no Boletim Interno	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	NÃO	5	R\$ 209.596.	78,25 %	5	MEIO	1	2	SIGNIFICATIVO

									145,00						
Alugueis e cessão de Uso dos espaços institucionais	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	NÃO	5		0,00%	1	MEIO	1	18	MODERADO
Avaliação das ações de transparência institucional	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	NÃO	5		0,00%	1	MEIO	1	18	MODERADO
Avaliação dos Restos a Pagar	MODERADO	1	Até 1 ano	1	0	5	NÃO	5		0,00%	1	MEIO	1	14	MODERADO
Avaliação da conformidade nos processos de concurso público	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25%	5	MEIO	1	20	SIGNIFICATIVO
Acompanhamento dos programas de pós-graduação	SIGNIFICATIVO	3	Acima de 3 anos	5	0	5	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25%	5	FIM	5	26	ALTO
Acompanhamento do processo seletivo discente – Vestibulinho	SIGNIFICATIVO	3	Acima de 3 anos	5	0	5	SIM	3		0,00%	1	FIM	5	22	SIGNIFICATIVO
Avaliação da gestão de TI	SIGNIFICATIVO	3	Acima de 3 anos	5	0	5	NÃO	5		0,00%	1	MEIO	1	20	SIGNIFICATIVO
Avaliação dos afastamentos de Técnicos e Docentes	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25%	5	MEIO	1	20	SIGNIFICATIVO
Avaliação do cumprimento do horário especial concedido aos servidores da instituição	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	SIM	3	R\$ 209.596.145,00	78,25%	5	MEIO	1	20	SIGNIFICATIVO
Avaliação do programa PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil)	SIGNIFICATIVO	3	Até 1 ano	1	0	5	SIM	3		0,00%	1	FIM	5	18	MODERADO
Avaliação de servidores com desvio de função na instituição	MODERADO	1	Acima de 3 anos	5	0	5	NÃO	5	R\$ 209.596.145,00	78,25%	5	MEIO	1	22	SIGNIFICATIVO

3 IDENTIFICAÇÃO DOS MACROPROCESSOS OU TEMAS A SEREM DESENVOLVIDOS NO EXERCÍCIO SEGUINTE

O planejamento dos trabalhos de auditoria para o exercício de 2017 considerou as normas da CGU, os Acórdãos do TCU, e as IN da UNIR, e foi construído considerando os seguintes fatores:

- A capacidade técnica e operacional da Auditoria Interna;
- As necessidades da Universidade Federal de Rondônia;
- A materialidade, a relevância e o grau de risco dos programas a serem auditados;
- O grau de eficiência ou fragilidade dos controles internos.

As ações de auditoria planejadas objetivam o aprimoramento dos controles internos, com a verificação do desempenho e da conformidade das atividades das Unidades gestoras, comparando-as com os objetivos e metas da instituição e com os preceitos legais e regulamentares vigentes.

Para fins de aferição do grau de risco considerou-se, sobretudo, a materialidade, relevância, tempestividade e criticidade, em termos financeiros e/ou quantitativos dos objetos auditados.

Os macroprocessos ou temas destacados para serem desenvolvidos no exercício de 2017 estão descritos com as seguintes características:

Área

Objeto

Relevância

Tipo de risco

Origem da demanda

Objetivos

Escopo

Cronograma

Quadro 3 - Macroprocessos ou temas a serem auditados

ÁREA	OBJETO	RELEVÂNCIA	TIPO DE RISCO	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA
Área 1 – Controles da Gestão	ELABORAÇÃO DO RAINT 2016	Dispor de um instrumento de autoavaliação em relação ao exercício da atividade de auditoria interna, bem como dar visibilidade aos trabalhos executados para gestores, conselheiros e a sociedade.	Legal; Social; Conformidade	CGU	Apresentar os resultados alcançados pela AUDIN no exercício a que se refere o relatório, buscando evidenciar as medidas corretivas adotadas para o período.	Relato das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna no Exercício de 2016.	Janeiro
	ELABORAÇÃO DO PAINT 2018	Permitir a administração superior da IFES, aos órgãos de controle interno e externo, conhecer e acompanhar as ações programadas pela Auditoria Interna.	Legal; Social; Conformidade	Decreto 3591/2000	Descrever o planejamento das ações previstas para serem executadas pela Auditoria Interna no ano de 2018.	Elaboração do planejamento das ações da auditoria para o exercício 2018.	Outubro
	ELABORAÇÃO DOS QUADROS DO RELATÓRIO DE GESTÃO (Órgãos de Controle)	Trata-se de informação quanto ao atendimento das demandas dos órgãos de controle, pela instituição.	Legal; Social; Conformidade	TCU	Dar publicidade sobre o cumprimento das demandas dos Órgãos de Controle.	Elaboração dos quadros da Portaria do TCU.	Janeiro
	Exame e Parecer no Processo de Prestação de Contas da UNIR	Ação prevista nas normas legais, que indicam que a unidade de auditoria interna deva emitir parecer sobre a prestação de contas da Instituição.	Legal; Social; Conformidade	Decreto 3591/2000	Emitir parecer sobre a prestação de contas em atendimento às normas legais e estatutárias.	Verificação de atendimento das exigências do TCU com relação ao relatório de gestão e o processo de prestação de contas.	Janeiro/Fevereiro

	<p>Monitoramento das Deliberações do TCU de pendentes atendimento.</p>	<p>Melhoria dos processos operacionais, dos controles internos e da aplicação dos recursos públicos, bem como maior aderência à legislação.</p>	<p>Ambiental, Social, Tecnológico, legal, Financeiro e Conformidade.</p>	<p>IN nº 001/2001 da SFC</p>	<p>Acompanhar o atendimento das deliberações do TCU.</p>	<p>Proceder a verificação dos planos de providências, documentos atendidos, análise e efetividade das respostas, acompanhando-os e orientando-os para efetiva correção das falhas, em consonâncias com as recomendações exigidas.</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>
	<p>Monitoramento das recomendações da CGU pendentes de atendimento.</p>	<p>Melhoria dos processos operacionais, dos controles internos e da aplicação dos recursos públicos, bem como maior aderência à legislação.</p>	<p>Ambiental, Social, Tecnológico, legal, Financeiro e Conformidade.</p>	<p>IN nº 001/2001 da SFC</p>	<p>acompanhar a implementação, das recomendações da CGU..</p>	<p>Proceder a verificação dos planos de providências, documentos atendidos, análise e efetividade das respostas, acompanhando-os e orientando-os para efetiva correção das falhas, em consonâncias com as recomendações exigidas.</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>

	Monitoramento das recomendações da AUDIN pendentes de atendimento.	Melhoria dos processos operacionais, dos controles internos e da aplicação dos recursos públicos, bem como maior aderência à legislação.	Ambiental, Social, Tecnológico, legal, Financeiro e Conformidade.	IN nº 001/2001 da SFC	acompanhar a implementação, das recomendações da AUDIN.	Proceder a verificação dos planos de providências, documentos atendidos, análise e efetividade das respostas, acompanhando-os e orientando-os para efetiva correção das falhas, em consonância com as recomendações exigidas.	Janeiro a Dezembro
Área 2 – Gestão Orçamentária e Financeira							
Área 3 – Gestão de Recursos Humanos	Monitoramento dos atos publicados no Boletim Interno	Atendimento pontual, tempestivo e legal aos atos administrativos emitidos pelos gestores da UNIR.	Social, legal, Conformidade, Imagem	Matriz de Risco -AUDIN	Avaliar as publicações emitidas verificando sua pertinência e atendimento aos requisitos mínimos para eficácia dos atos.	Progressões, Afastamentos, Designações, exonerações, dentre outros.	Abril Agosto Dezembro
	Avaliação do cumprimento de horário especial concedido ao servidor	Cumprimento efetivo das obrigações assumidas pelo servidor.	Social, Legal, Imagem	Matriz de Risco -AUDIN	Avaliar o processo de concessão e o efetivo cumprimento das obrigações assumidas com o horário especial	Processo de concessão e atividades exercidas pelo servidor	Abril
	Avaliação de servidores com desvio de função	Geração de passivo trabalhista	Financeiro, Legal, Conformidade	Matriz de Risco -AUDIN	Analisar os possíveis desvios de função que possam acarretar passivos a UNIR.	Servidores técnicos e docentes	Maior

Área 4 – Gestão Patrimonial	GESTÃO DE OBRAS	Acompanhamento das obras	Ambiental, Social, Tecnológico, legal, Financeiro e Conformidade.	Matriz de Risco -AUDIN	Avaliação da gestão nas obras da instituição.	Verificar se a gestão das obras são executadas conforme legislação vigente.	Fevereiro/março
Área 5 – Gestão de Suprimento de Bens e Serviços							
Área 6 – Gestão das Atividades Finalísticas	ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Contribuição a sociedade	Social, Legal, Conformidade	Matriz de Risco -AUDIN	Evidenciar a execução da atividade-fim da entidade visando a melhoria contínua.	Pós-Graduação	Junho
	ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO SELETIVO DISCENTE (VESTIBULINHO)	Atendimento integral e tempestivo de sua finalidade	Social, Legal, Conformidade	Matriz de Risco -AUDIN	Evidenciar se o procedimento tem cumprido sua finalidade.	Graduação	Julho
	CUMPRIMENTO DE NORMAS ACADÊMICAS	Atendimento a legislação interna e externa	Ambiental, Social, Tecnológico, legal, Financeiro e Conformidade.	Matriz de Risco -AUDIN	Evidenciar a execução da atividade-fim da entidade visando a melhoria contínua.	Graduação	Agosto Setembro

Área 7 – Gestão de TI	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE TI	Impacto da TI nas ações institucionais	Tecnológico, Financeiro, Conformidade, Legal	Matriz de Risco -AUDIN	Avaliar as ações de TI na gestão institucional	Avaliar Eficiência, Eficácia e Efetividade das ações de TI na gestão institucional	Outubro Novembro
------------------------------	----------------------------------	--	--	------------------------	--	--	---------------------

4 ESTIMATIVA DE HORAS DESTINADAS ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Quadro 4 - Cronograma de capacitação

N.º	AÇÃO	JUSTIFICATIVA	SERVIDORES	CRONOGRAMA	PERÍODO DE EXECUÇÃO		LOCAL DE REALIZAÇÃO
					DIAS	HORAS	
1	Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC-FONAI/MEC.	Intercâmbio com outras instituições de ensino; esclarecimento, busca de soluções aos problemas comuns no universo das Instituições de Ensino; Participação em palestras e mini-cursos.	4	A definir	5	40 por servidor	A definir
2	Curso Auditoria no Setor Público - Diversas Áreas	Construir e/ou atualizar o conhecimento da equipe nas atividades de auditoria interna.	4	A definir	5	40 por servidor	A definir
3	Cursos de Capacitação voltados ao Controle Interno	Construir e/ou atualizar o conhecimento da equipe nas atividades de auditoria interna.	4	A definir	30	30 por servidor	À distância (EAD)
4	Ações Educacionais do Programa de Desenvolvimento de Competências Técnicas do Instituto Serdezello Corrêa (ISC) /TCU	Participar de ações educacionais com enfoque em métodos e técnicas, ou em conhecimentos fundamentadores da atividade de controle.	4	A definir	30	30 por servidor	À distância (EAD)

5 CONCLUSÃO

Os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna objetivam, em última instância, a adequação da gestão de riscos operacionais, dos controles internos administrativos e do processo de governança corporativa, proporcionando uma razoável garantia de que tais processos funcionem de acordo com o planejado, fazendo recomendações para a melhoria das operações da Universidade, em termos de economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade do desempenho organizacional.

A AUDIN vem buscando assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, propor melhorias nos controles internos administrativos e elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança.

Porto Velho-RO, 31 de outubro de 2016.

FÁBIO FERREIRA DA SILVA
Auditor Chefe
Portaria nº 1023/GR/UNIR de 30/09/2014.

Equipe da AUDITORIA INTERNA - UNIR:

Luciley Gomes de Souza – Auditor(a)

Marcelo Ferreira Coelho – Auditor

Carene Dourado dos Santos – Administradora